



Boletim

RADAR DE TERRITÓRIOS NO DF

Brasília, 9 de novembro de 2020, Edição n.º 5



Território em ação



A Covid-19 não chega de forma igual para todos. Por isso, a força da comunidade, a mobilização e sensibilização são essenciais em momentos como este, em que enfrentamos uma pandemia. Afinal, é no território que a vida acontece.

As recomendações para o combate ao novo coronavírus são claras: **distanciamento social, higienização e uso de máscaras**, mas essas orientações que para muitos parecem simples, para outros podem ser um desafio diário. Em um território tão diverso como a Estrutural, com mais de **45 mil moradores**, o acesso à higiene, por exemplo, não é a realidade de todos.

Por isso, um grupo de moradores, agentes territoriais e alunas do curso de Especialização em Governança Territorial para o Desenvolvimento Saudável e Sustentável, promovido pela Fiocruz Brasília e o Instituto Federal de Brasília (IFB), organizou o **Comitê Estrutural Saudável & Sustentável**, que tem protagonizado uma série de ações para frear o novo coronavírus no território.

A distribuição de **kits de higiene** para **250 famílias** em situação de vulnerabilidade, fabricação de cerca de **2 mil máscaras** por costureiras chefes de família da cidade e produção de **sabão caseiro** foram algumas ações de vigilância

RADAR TERRITÓRIOS COVID-DF EM AÇÃO

O Radar de Territórios COVID-19 DF é uma iniciativa da Fiocruz Brasília, protagonizada pela Plataforma de Inteligência Cooperativa com Atenção Primária à Saúde – PICAPS, que busca mobilizar e conectar as pessoas dos territórios do DF com a parceria das redes sociotécnicas locais, comitês e organizações que desenvolvem ações de solidariedade nos locais mais vulneráveis do DF.

A estratégia do Radar de Territórios COVID-19 DF é promover a Vigilância Popular em Saúde com as comunidades para produzir informação e monitorar a pandemia.

Entendemos que a informação legítima é a produzida pelas comunidades locais, que além de contínua, tem maior eficiência para a tomada de decisão, por ser fornecida em tempo real. Assim, a PICAPS vem apoiando essas iniciativas para o fortalecimento dos territórios no enfrentamento à Covid-19, trabalhando com a perspectiva do período pós-pandêmico.

comunitária desenvolvidas para a proteção individual e coletiva contra a **Covid-19**. Os moradores receberam informações atualizadas sobre os dados da doença no local e as orientações sobre formas de proteção chegaram a toda a comunidade pelas mídias sociais, rádio comunitária, telefone e carros de som nas ruas.

O acesso à educação também é uma das preocupações do Comitê. Por isso, organizaram capacitação com oficinas online sobre finanças populares, como reconhecer fake news em saúde, uso de mídias sociais, importância da comunicação comunitária, inteligência cooperativa e resolução de conflitos. Você pode acompanhar as ações do Comitê nas mídias sociais, no Facebook: www.facebook.com/comiteestruturalsaudavelsus-



tentavel e Instagram: www.instagram.com/comiteestrutural/.

A Cidade Estrutural abriga o primeiro **Banco Comunitário do DF**. Criado em 2012, funciona de forma diferente dos bancos tradicionais e busca beneficiar a comunidade e fortalecer a economia da cidade. Qualquer morador daquele território pode abrir uma conta digital e fazer compras no

comércio local com o e-dinheiro, fazer transferência e pagar boletos pelo telefone ou com o cartão digital. O Banco da Estrutural contribui para o desenvolvimento da cidade e dos moradores, valorizando trabalhos e gerando renda. O projeto será ampliado para todos os territórios do DF. Fique de olho que em breve traremos mais informações!

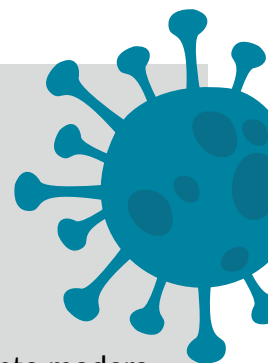
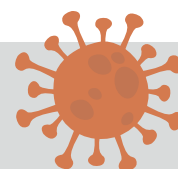
Ações da Fiocruz contra a Covid-19:

Número de casos de **Covid-19** no DF pode diminuir nas próximas semanas

Desde o início da pandemia do novo coronavírus, o Distrito Federal já registrou mais de 213 mil contaminações e mais de 3.500 mortes pela doença. A Fiocruz, em 120 anos de existência, tem realizado várias ações para o combate às epidemias que chegam ao Brasil. Com o novo coro-

navírus não é diferente, uma das ações é o monitoramento semanal dos dados de **Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)** e de Covid-19 em todo o Brasil, que são divulgados no Boletim Infogripe.

O último monitoramento mostrou que dez capitais brasilei-

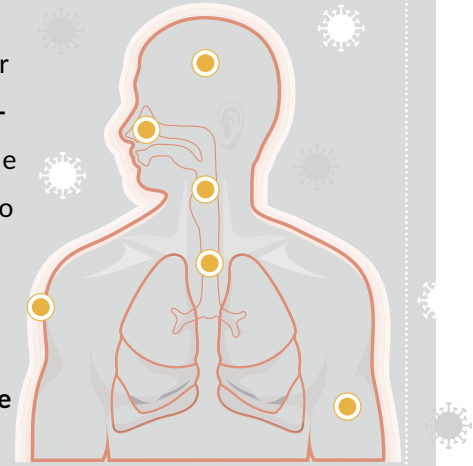


ras podem ter aumento moderado ou forte de número de casos e de óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e de Covid-19 nas próximas seis semanas. Não é o caso do Distrito Federal, que tem probabilidade de queda maior que 75%. Mas isso não quer dizer que podemos rela-

Continuar com as medidas de prevenção e convívio com a Covid-19. Enquanto não temos a vacina contra a doença, devemos continuar utilizando máscaras ao sair de casa, água e sabão ou álcool em gel para higienizar as mãos e evitar aglomerações. Incentive amigos, parentes e vizinhos a continuar com os cuidados!

Síndrome Respiratória Aguda Grave

A Síndrome Respiratória Aguda Grave é uma doença respiratória grave que pode ser causada por um vírus (**novo coronavírus, influenza, dengue ou outro**) ou por bactérias e é transmitida por gotículas que penetram no ar quando alguém com a doença tosse, espirra ou fala. Os principais sintomas são **febre, tosse ou dor de garganta, desconforto ou dificuldade para respirar e baixo nível de oxigênio no sangue**.



Quando teremos a vacina contra a Covid-19?

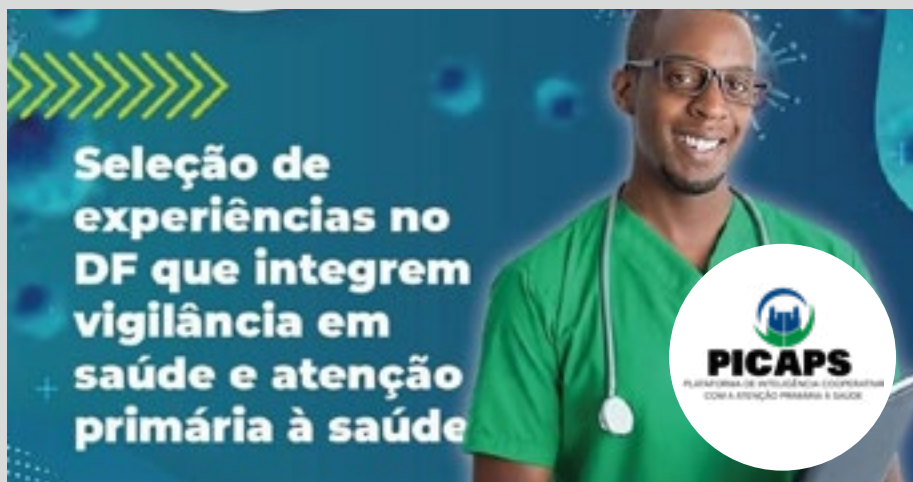
Se tem uma novidade que todos querem ouvir, é que uma vacina contra a Covid-19 já está disponível. Por enquanto, não temos essa notícia. Uma vacina leva em média 10 anos para ser desenvolvida, mas cientistas de todo o mundo estão trabalhando em ritmo acelerado para que um imunizante seguro e eficaz contra a doença seja uma realidade muito em breve.

Entre esses pesquisadores estão os da Fiocruz. A Fundação será responsável pela produção da vacina que está sendo estudada e desenvolvida pela Universidade de Oxford (Reino Unido) e a farmacêutica AstraZeneca. O imunizante está na terceira fase de testes, que envolve 57 mil voluntários em sete países, como Brasil, Estados Unidos, África do Sul e Inglaterra.

Se for aprovada em todos os testes de segurança e eficácia, a vacina será produzida no Complexo Industrial de Bio-Manguinhos, unidade da Fiocruz no Rio de Janeiro que já fabrica dez imunizantes para o Programa Nacional de Imunização (PNI), do SUS. A previsão é que nova vacina esteja disponível de forma gratuita para a população nas unidades básicas de saúde a partir de março de 2021. Para ficar por dentro de toda novidade sobre a vacina, não deixe de acompanhar as mídias sociais da Fiocruz e das unidades, como a Fiocruz Brasília, além da página especial <https://agencia.fiocruz.br/vacinas-covid19>.



Vigilância em Saúde e Atenção Primária à Saúde no Enfrentamento da Covid-19



Se você é trabalhador da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SESDF), não deixe de inscrever sua iniciativa no seminário **Experiências de Integração entre Vigilância em Saúde e Atenção Primária à Saúde no Enfrentamento da Covid-19**, promovido pela **Fiocruz Brasília**, a **SESDF** e a **Universidade de Brasília (UnB)**.

A proposta é dar visibilidade às iniciativas da rede de **Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal** no enfrentamento ao novo coronavírus, com destaque para as estratégias de integração com a vigilância em saúde nos territórios, permitindo que toda a rede pública de saúde e a sociedade conheçam as experiências e possam replicar e adaptar em seus territórios. Os interessados já podem inscrever suas iniciativas [aqui](#).

Já foram realizados seminários sobre o tema, organizados por meio da **Plataforma de Inteligência Cooperativa de Apoio à Atenção Primária - Picaps** e transmitidos no **Canal do Youtube da Fiocruz Brasília** e na **Plataforma Teams**. A previsão é que os eventos sejam realizados quinzenalmente, às terças-feiras, e em horários que propiciem a participação dos trabalhadores da saúde. Para assistir às edições anteriores, [clique aqui](#).

Estão disponíveis também minicursos online para trabalhadores e residentes atuantes na Gestão da Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal. O próximo tema é A quarta onda: Efeitos da pandemia na saúde mental e nas questões socioeconômicas. Garanta sua vaga agora mesmo: <http://bit.ly/cursos-qualiaps>.



Em caso de sintomas, o que fazer?

Febre, tosse seca, perda do paladar, cansaço e dificuldade para respirar são os sintomas mais comuns da **Covid-19**. Se você estiver com sintomas, pode fazer uma autoavaliação do seu estado de saúde pelo aplicativo **Ana**. Basta enviar um **Oi no WhatsApp para o número (61) 99819-6599**. O número foi disponibilizado pela **Secretaria de Saúde do DF** e, a depender do quadro, o paciente é direcionado a um profissional, que faz o atendimento por telefone em alguns minutos. Ele passa orientações, e se for o caso, informações sobre a Unidade Básica de Saúde mais próxima da sua casa, além de recomendações de como você pode procurar esse atendimento em segurança, para que não se exponha ao risco de contaminação ao entrar em contato com pessoas suspeitas ou confirmadas com a doença nas unidades de saúde.

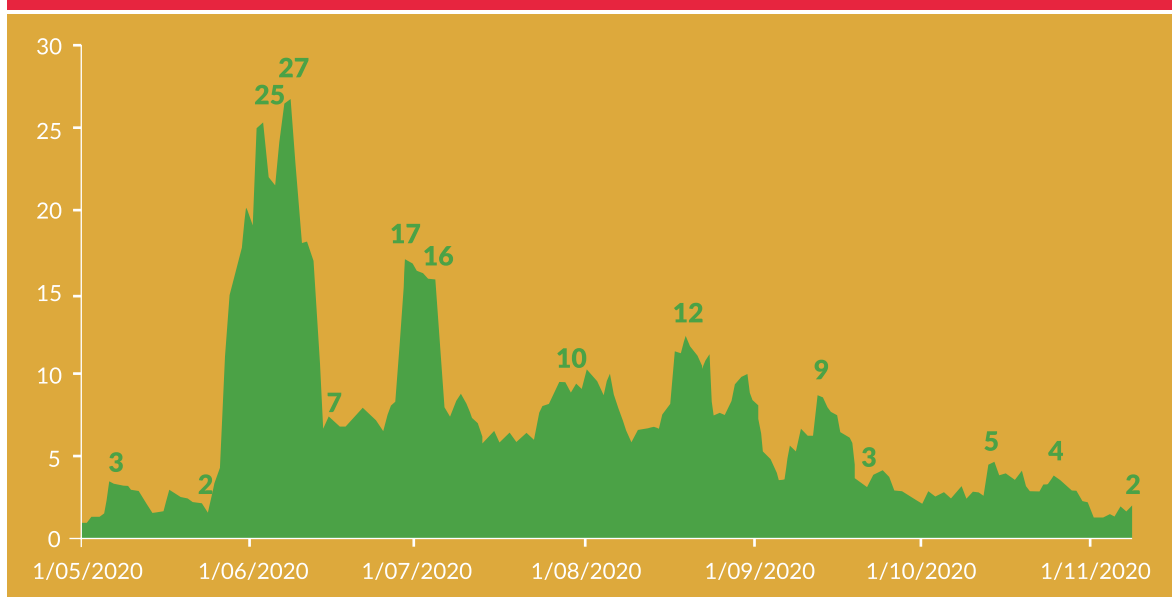
COVID nos Territórios

A Cidade Estrutural



As ações realizadas no território para o enfrentamento à Covid-19 na Cidade Estrutural vêm trazendo resultados significativos para o controle da pandemia. A vigilância comunitária em saúde de base territorial ajuda a reduzir as taxas de transmissão, reduzindo o número de casos, conforme demonstra o gráfico para a Cidade Estrutural (e SCIA) da média móvel de **7 dias**, que vem se reduzindo desde setembro, e chegou a dois casos por dia a partir de novembro.

SCIA/Estrutural Casos - média móvel 7 dias

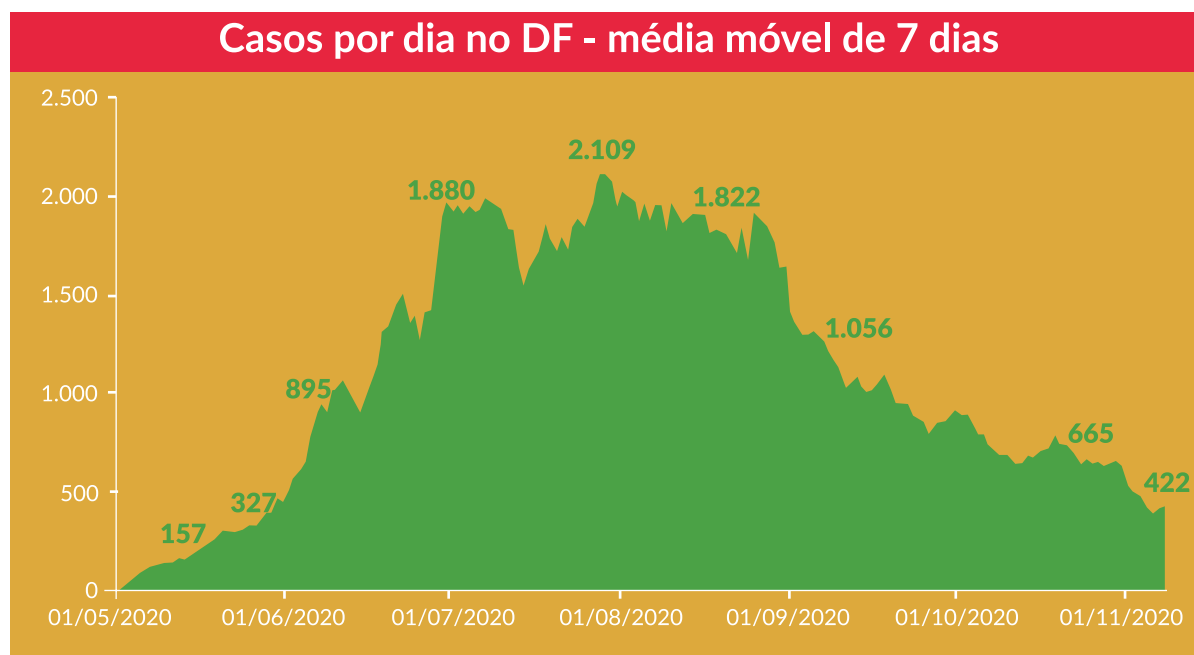


Fonte: <https://covid19.ssp.df.gov.br/extensions/covid19/covid19.html/>

O número de novos casos por dia na Estrutural chegou a uma média de **27** na primeira quinzena de junho e variou bastante até setembro, quando passou a apresentar queda.

As ações educativas para a prevenção e controle da Covid-19 utilizam-se da comunicação como ferramenta para a disseminação de informações para a população. A vigilância comunitária em saúde de base territorial permite criar redes de solidariedade, e assim desenvolver tecnologias sociais que possam contribuir para dar suporte e fortalecer as ações de solidariedade comunitária.

O número de casos por dia no DF foi de cerca de **dois mil** entre os meses de julho e setembro, e desde então apresenta queda, chegando a pouco mais de **400** no início de novembro.



Quer divulgar algum serviço, projeto, evento ou nos contar o que seu território tem feito para combater o novo coronavírus?
Entre em contato conosco pelo Whatsapp: **61 7403-3836** ou pelo e-mail **sheila.benevides@gmail.com**

Confira aqui as outras edições do **Radar de Territórios DF** com dados da Covid-19 na sua região e informações importantes de saúde.

Informações gerais

Violência Doméstica E Familiar

Um número crescente de mulheres, crianças, adolescentes e idosos estão sendo vítimas de abuso doméstico na quarentena. É ou conhece alguém que sofre qualquer tipo de violência? Saiba como denunciar:

Disque 180 – número disponibilizado pela Secretaria de Políticas para Mulheres (SPM). A denúncia é anônima, gratuita e disponível 24h. Os casos recebidos pela central são encaminhados ao Ministério Público.

Disque 100 – para casos de violação de direitos de crianças e adolescentes. O serviço funciona diariamente das 8h às 22h, inclusive nos fins de semana e feriados e as denúncias recebidas são analisadas e encaminhadas aos órgãos de proteção, defesa e responsabilização no prazo de 24 horas, mantendo em sigilo a identidade de quem denunciou.

Policiamento de Prevenção Orientada à Violência Doméstica e Familiar (PROVID)

Denúncias e registros podem ser feitos pelo **Denúncia Online**, pelo telefone **197 (opção 0)**, pelo e-mail denuncia197@pcdf.df.gov.br, pelo *Whatsapp* no número **(61) 98626-1197**, pelo telefone **190** e nas delegacias especializadas. Veja onde o acompanhamento do **Provid** pode ser solicitado em cada região:

Ceilândia - 8º Batalhão de Polícia Militar

QNN 06 – Guariroba

Contato: (61) 3190-0816 e 3190-0815

Ceilândia Norte - 10º BPM

QES AE 07. 08 e 09 – Setor de Indústrias Contato:

(61) 3190-1010 e 3190-1051

Taguatinga - 2º BPM

QNB Área Especial nº 8,

Av. Sandú - Taguatinga Norte

Contato: (61) 3190-0226 e 3190-0227

Guará - 4º BPM

AE 10 do Guará II

Contato: (61) 3190-0400 e 99961-2939

Samambaia - 11º BPM

Quadra 203 Área Especial da Samambaia Norte

Contato: (61) 3190-1150

Gama - 9º BPM

Área Especial 02 Setor Sul

Telefone: (61) 3190-0982 e 3190-0983

Estrutural - 15º BPM

Setor Central Área 1

Contato: (61) 99346-6894 e 99961-2939

Lago Sul - 5º BPM

SHIS QI 11 – AE 02

Contato: (61) 99961-2939

Sobradinho - 13º BPM

Quadra Central Área

Especial nº 2, Lote 02 – Sobradinho

Contato: (61) 3190-1353 e 3190-1301

Planaltina – 14º BPM

Área Especial nº 13, Setor Norte
Contato: (61) 3190-1415 e 3190-1788

Brazlândia – 16º BPM

AE A – Lote 01 – Setor Norte
Contato: (61)3190-1610 e 3190-1612

Águas Claras - 17º BPM

QNB Área Especial nº 8, Av.
Sandú-Taguatinga Norte
Contato: (61) 3190-0226 e 3190-0227

Paranoá – 20º BPM

QD 33 – AE S/N
Contato: (61) 3190-3190-2050 e 3190-2010

Núcleo Bandeirante – 25º BPM

SMPW Quadra 6 conjunto 2 – Área Especial
Contato: (61) 3190-2053

Santa Maria – 26º BPM

Quadra Central 1 Área Especial 1 -
Avenida Alagado
Contato: (61) 3190-2618 e 3190-2621

Recanto das Emas – 27º BPM

EQ 111/305 – Recanto das Emas
Contato: (61) 3190-2708 e 99134-6596

Riacho Fundo I e II – 28º BPM

QN 05 – AE 01 – Riacho Fundo I
Contato: (61) 9996-12877

A identidade do denunciante é resguardada.
Os canais de atendimento estão funcionando **24h**.

Os **Centros Especializados de Atendimento à Mulher (Ceam)** também estão funcionando entre **10h e 16h30**, de **segunda a sexta-feira**, na estação do Metrô da 102 Sul, no Plano Piloto, em Ceilândia (QNM 2, Conjunto J, Lote 1/3) e em Planaltina (Jardim Roriz, área especial, entre quadras 1 e 2).

A **Secretaria da Mulher** ainda disponibiliza os serviços da **Casa Abrigo** e dos **Núcleos de Atendimento às Famílias e aos Autores de Violência Doméstica (Nafavd)** como formas de acolhimento para vítimas de violência.

**EXPEDIENTE**

Supervisão – Wagner Martins – Membro da Coordenação da PICAPS
Coordenação de Mobilização e Governança Territorial Radar de Territórios COVID-19 DF – Sheila Lima
Assessoria de Comunicação (Ascom) da Fiocruz Brasília – Nathália Gameiro
Radar de Territórios COVID-19 DF/PICAPS e ASCOM/Fiocruz Brasília – Produção, textos e revisão
Projeto Gráfico editorial: Hugo Pereira ASCOM/Fiocruz Brasília e PICAPS

